

**MENOR GRAVIDADE DE NEMATOIDES M. EXÍGUA EM REPLANTIOS DE CAFEIROS**

J.B. Matiello, S.R. Almeida e L. Bartelega – Engs agrs Fundação Procafé, C. Krohling - Eng Agr Consultor e J. Stockl, F. Stockl e Elizeu J. Hoffman– Técnicos Fdas Stockl, Mal Floriano-ES

Observações de campo mostram que em replantios de cafeeiros, em lavouras infestadas pelo nematoide *M. exígua*, a gravidade da infestação nas plantas novas é menor, quando em comparação com a substituição total da lavoura.

A ocorrência do nematoide de galhas *Meloidogyne exígua* é bastante generalizada na cafeicultura brasileira, sendo que a maioria das lavouras velhas possui este nematoide nas raízes. Nessa condição, pode-se, com boa nutrição e tratos adequados, conviver, nas lavouras adultas, com essa praga.

O uso de áreas contaminadas pela ocorrência de nematoides, como pelo *M. exígua*, para novos plantios de café, exige cuidados especiais, pois as plantas novas vão estar em contato com altas populações do nematoide. Medidas como rotação de cultivos e uso de variedades resistentes ou mudas enxertadas são indicadas, para reduzir os problemas com infestações desse nematoide

Os novos plantios de café podem ser feitos em substituição às lavouras velhas, depois do seu arranquio, ou em dobra ou replantio no meio delas. No caso de replantio ou dobra era de se esperar maiores problemas com infestação do nematoide nas plantas novas. No entanto, em diversas áreas observadas, na região de montanha do Espírito Santo, verificou-se que replantios ou dobras se desenvolvem melhor, com menores infestações (galhas) nas raízes, do que quando se erradica a lavoura e se planta, em seguida, uma nova.

As razões levantadas para esse comportamento, de menor infestação em plantas de replantio/dobra, são a menor mobilidade dos nematoides, aqueles já instalados junto aos seus hospedeiros, as plantas velhas e, ainda, o menor arejamento do solo nessas áreas de replantio. Ao contrário, nas áreas de substituição de lavouras, com arranquio das plantas velhas, os nematoides ficariam sem as hospedeiras e logo infestariam as plantas novas, assim não dando tempo para o desenvolvimento de suas raízes, dificultando a convivência das plantas jovens com a praga. Pesquisas devem ser realizadas para confirmação dessas hipóteses.

A presente nota técnica tem o objetivo de alertar os técnicos a passarem a observar este comportamento diferencial, não esperado, do nematoide *M. exígua*, em caso de replantio/dobra, e a passarem a tomar maiores cuidados na substituição de cafezais velhos infestados, de preferência usando materiais genéticos com resistência ou mudas enxertadas, sobre porta-enxertos resistentes.



Mau desenvolvimento de cafeeiros (esq.) e infestação de *M. exigua* nas raízes (dir.), em área de substituição de lavoura velha por novo plantio.



Observação de alta infestação de *M. exigua* em cafeeiro recepado(esq) e bom desenvolvimento e pouca infestação em cafeeiro replantado próximo à planta recepada (dir.).